John R. Commons: capitalismo e riqueza "Desmaterializada"

Rodrigo Constantino Jeronimo (aluno-autor), Sebastião Neto Ribeiro Guedes (orientador), Faculdade de Ciências e Letras - Campus Araraquara, Ciências Econômicas, rodrigoconstantinoj@hotmail.com
Bolsa de iniciação científica FAPESP

Palavras Chave: *John R. Commons, Institucionalismo, ativos incorpóreos e intangíveis.*

Introdução

Este projeto de pesquisa discute como John R. Commons percebeu e incorporou em sua visão da economia capitalista os desafios colocados pelas novas formas de riqueza típicas do capitalismo desde finais do século XIX. Caracterizadas como incorpóreas e intangíveis, tais formas de riqueza expressam certa "desmaterialização" da riqueza, uma vez que elas não têm existência física (como os ativos tangíveis, dos tipos máquinas e instalações, por exemplo) e seu valor depende do comportamento esperado no futuro dos agentes envolvidos nas transações. Tais formas de riqueza projetam desafios teóricos em pelo menos duas dimensões: no tratamento do tempo (principalmente o futuro) e das referências para a atribuição de valor a bens e direitos.

Objetivos

O objetivo da pesquisa é o de identificar, em textos selecionados, o significado atribuído por Commons às novas formas de riqueza capitalista (designadas por ele de ativos intangíveis e ativos incorpóreos) e os desafios que a sua existência impõe à teoria, em especial à teoria do valor. Em outras palavras, a pesquisa investigará o significado de ativos intangíveis e incorpóreos atribuído por Commons e as formas institucionais que reconhecem, legitimam e permitem avaliar essas formas de riqueza moderna.

Material e Métodos

A pesquisa utiliza, fundamentalmente, do recurso da revisão bibliográfica como método de trabalho. Desse modo, foram identificados os textos relevantes sobre o Institucionalismo capazes de ampliar e aprofundar nossa compreensão sobre essa escola de pensamento econômico. Ao mesmo tempo, identificamos os textos de autoria de Commons pertinentes ao tema e objetivos propostos pela pesquisa. Em seguida (fase da leitura da bibliografia), foi iniciada a leitura dos textos previamente identificados.

Resultados e Discussão

Os resultados parciais do projeto apontam para três pontos essenciais na teoria e pensamento de John R. Commons: o panorama geral de sua teoria, bem como a sua discussão do Valor Razoável, a descrição feita por Commons das formas de riqueza e seu processo de validação e, por fim, uma introdução à discussão sobre o Goodwill, tema central deste trabalho, apontando as suas características e a sua representação como o ativo mais importante de uma firma no capitalismo moderno. Buscou-se organizar os argumentos de Commons para a formação da sua teoria econômica e as bases para o Valor Razoável, apresentando temas essenciais como as going concerns (grupos organizados em que uma atividade coordenada em andamento acontece), escassez como causa fundamental dos conflitos de interesse e principal preocupação da economia, as regras de operação da ação coletiva (fonte da ordem e do controle coletivo do comportamento individual) e o papel das cortes na validação e organização do comportamento dos indivíduos em suas transações pelo julgamento do que consideram ser "melhor" ou "pior", ou seja, a decisão mais razoável de acordo com o costume.

Conclusões

Entender as características dessa nova ideia de riqueza abordada por Commons é fundamental para compreensão da discussão sobre o Goodwill, a forma de valor que vai além dos ativos físicos possuídos por uma empresa e que não possui uma contrapartida corpórea que a represente, demonstrando assim o processo de desmaterialização da riqueza capitalista moderna.

Agradecimentos

Agradeço ao corpo docente do departamento de Economia da Fclar e aos meus familiares pela contribuição e apoio na formação e elaboração desta pesquisa.

---

[1] Commons, J.R (1919) *Industrial Goodwill.* New York: McGraw Hill.
[2] Commons, J.R (1924) *Legal foundations of capitalism.* Transaction Publishers: New Brunswick.